

FORUM **das seis**

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.

E DCE's DA UNICAMP E USP

A reunião continua

Ontem (31 de outubro) o Fórum das Seis se reuniu com o CRUESP. Mais uma vez tentamos avançar nas negociações. Nossa proposta foi ainda uma vez recusada. O debate foi tenso. A recusa constante e a criação de novos problemas por parte das reitorias aumentava essa tensão. Estávamos, nós, do Fórum, trabalhando com uma hipótese apresentada pelo CRUESP à nossa posição. Foi afirmado, anteriormente, pelos reitores: “Caso a arrecadação anual do ICMS ultrapasse o valor de R\$ 43,620 bilhões, os recursos adicionais, a partir desse valor, transferidos às Universidades serão utilizados da seguinte forma: 75% para o pagamento de parcela fixa; 20% para investimentos em ensino, pesquisa e extensão, e 5% para a assistência estudantil”. O limite que o CRUESP colocou foi: “Na apuração do valor acima referido deverão ser descontadas as receitas adicionais advindas de programas de anistia fiscal e/ou de estímulo à arrecadação cujos efeitos ainda não estejam consolidados”. Afirmaram também: “Caso a arrecadação anual do ICMS se situe entre 43,250 e R\$ R\$ 43,620 bilhões, a questão será discutida na reunião de outubro próximo, conforme explicitado no item da proposta apresentada no Comunicado número 2/2007”.

Em português claro se afirmava que nessa data teríamos uma idéia do desempenho da economia paulista e do ICMS. E aí essa proposta seria discutida. Surpreendentemente disseram agora, que só após dezembro teríamos os elementos para tal. Repetiu-se, pela milésima vez, que nossa proposta quebrava, destruía a carreira. Anteriormente eles tinham se posicionado assim: “1. constituir comissão de acompanhamento da arrecadação do ICMS, com a participação de técnicos das três Universidades e do Fórum das Seis; 2. iniciar discussão sobre a estrutura da carreira de cada Universidade para verificação da viabilidade de inserção de novo modelo (parcela fixa); 3. realizar em outubro de 2007 reunião entre o CRUESP e o Fórum das Seis para avaliar o comportamento da arrecadação do ICMS e a possibilidade de implementar

o novo modelo à luz das discussões sobre a carreira.” Como entender essa permanente “destruição da carreira”, contestada por nós, se o debate sobre a carreira não foi realizado com a devida amplitude e sem sequer nos ouvir?

Depois de muita tensão os reitores apresentaram a proposta de 1,5% de reajuste que de fato é uma proposta de antecipação sobre a data base do ano próximo. Deixando tudo bem claro: além de não atenderem a reivindicação da parcela fixa já começava o processo de corrosão dos nossos salários do próximo ano. Quando há uma antecipação, este montante é retirado quando da próxima data base. NADA! ABSOLUTAMENTE NADA para nós. Não podemos continuar construindo as Universidades às custas dos nossos salários. A questão da carreira que eles afirmam ser tão importante não pode ser levada a sério se a maioria dos trabalhadores tem menos condições de vida!

O Fórum propôs uma interrupção e apresentou uma proposta. Partimos da proposta deles e fomos retirando os bodes da sala. A questão da carreira seria discutida e enquanto isso os trabalhadores receberiam ajustes salariais mês a mês enquanto essa discussão durasse. Esses reajustes seriam salário (na forma transitória de abonos que seriam incorporados quando o processo terminasse). Não abono para desmobilizar, mas reajustes transitórios para manter as condições de vida. Na nossa proposta fica estabelecido o compromisso das reitorias de “envio aos devidos organismos as alterações nas carreiras necessárias para conceder um adicional salarial igual para todos”. E, finalmente, pela nossa proposta em “janeiro de 2008 o Cruesp realizará reunião com o Fórum das Seis para apresentar a nova proposta de carreira e a incorporação dos abonos nos salários”.

Essa proposta dá para atender nossas reivindicações desde que ele não seja transferido para as Universidades. Antecipação de 1,5% é arrocho agora e no próximo ano. Só a nossa luta nos permitirá conquistar nossa proposta e fortalecer as Universidades. Vamos à luta.

A reunião com o CRUESP continua na segunda. No próximo dia 5, às 13.30, em frente à Reitoria da Unicamp. Todos a Campinas para mostrar nossa mobilização e a justeza das nossas propostas.